

Bloqueio nos bairros para conter a pandemia

Coronavírus Alguns locais de Salvador começam a entrar em isolamento obrigatório no sábado

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

O isolamento obrigatório dos moradores por conta da pandemia do novo coronavírus, o chamado lockdown, já tem data para acontecer em Salvador e será de forma parcelada. A partir de sábado, algumas regiões da cidade serão interditadas pela prefeitura e bairros inteiros podem ser isolados. O objetivo é frear o avanço da contaminação e retardar ao máximo a saturação dos leitos, prevista para acontecer em 20 de maio.

O anúncio foi feito ontem pelo prefeito ACM Neto, durante a inauguração de um posto de distribuição de alimentos, em Itapuã. O gestor frisou que o lockdown na cidade toda depende do apoio do governo do estado para acontecer e que essa hipótese já está sendo discutida. A ideia é que a ação por bairro sirva de termômetro para decidir os próximos passos.

“O lockdown total foi tratado como uma hipótese durante reunião entre a prefeitura e o governo do estado na segunda-feira. No entanto, o diálogo vem acontecendo diariamente e, se for preciso, vamos adotar as medidas necessárias. Vamos observar o comportamento das pessoas durante o isolamento que faremos de algumas áreas da cidade, a partir de sábado, e então analisar se haverá a necessidade de estender a ação para toda a cidade”, afirmou o gestor.

ACM Neto disse que a lista das regiões interditadas e ações desenvolvidas serão divulgadas hoje. Ele adiantou que ruas e avenidas vão ser fechadas, e que algumas atividades ficarão suspensas nessas localidades.

O transporte público também passará por alterações porque houve um aumento no número de passageiros na última semana. Antes, ape-

nas 28% dos usuários estavam usando o sistema, mas esse número saltou para 35% nos últimos dias. A maior circulação de pessoas, justamente quando o vírus está mais ativo na cidade, acende um alerta nas autoridades.

LEITOS PREOCUPAM

O vice-prefeito, Bruno Reis, atualizou os números. Até a manhã de ontem, Salvador estava com 128 leitos de UTI e 238 leitos clínicos ocupados. Juntos, município, estado e rede privada oferecem 489 acomodações de UTI e 444 clínicas. Até ontem à noite, havia 2.746 casos confirmados do novo coronavírus apenas em Salvador, com 98 mortes. Em toda a Bahia, são 4.301 pacientes e 160 óbitos.

Segundo as previsões dos órgãos de saúde, se a taxa de contaminação continuar em 7%, a partir do dia 14 desse mês não haverá mais leitos clínicos disponíveis, e em 20 de maio acabam os de UTI. O pico da crise, por sua vez, deve se estender até o dia 23 de junho, quando a curva de contaminação finalmente vai começar a baixar. Para isso, no entanto, as medidas de isolamento social precisam ser cumpridas pela população.



“Vamos observar o comportamento das pessoas durante o isolamento que faremos de algumas áreas e, então, analisar se haverá a necessidade de estender a ação para toda a cidade”

ACM Neto
Prefeito de Salvador



TIAGO CALDAS

“É impressionante a precisão dos dados. Os números de casos e de óbitos estão se confirmando dia a dia com as projeções. Agora, mais do que nunca, é preciso que a população siga as recomendações de ficar em casa, usar máscaras e fazer uso do álcool-gel. A máscara tem que fazer parte do nosso vestuário, além do distanciamento, para evitar a contaminação. Precisamos que a população faça a sua parte”, alertou Bruno Reis.

A Pituba é o bairro com o maior número de infectados até o momento. Na última segunda-feira, a Secretaria Municipal da Saúde divulgou a lista das regiões mais afetadas da cidade. Na Pituba eram 65 casos confirmados, sendo seguida por Brotas (52), Patamares (37), Bonfim (31) e Federação (29). Em bairros populares, como Cajazeiras, Boca do Rio e Subúrbio, o movimento de pessoas nas ruas é maior e isso tem chamado atenção das autoridades.

Enquanto aguardava para pegar a refeição que estava sendo entregue no centro de distribuição, em Itapuã, a diarista Ivonete Lima, 46 anos, contou que está bem preocupada com a pandemia. “Primeiro, estou com medo de pegar a doença e passar para meus pais, que são idosos, ou para minha neta, que é um bebê. Depois, estou com medo de não conseguir trabalhar logo e aí não sei com vai ser. São seis bocas para alimentar”, lamentou.

Em nota, a Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) informou que ainda não há motivo para o lockdown total em Salvador, mas que isso pode ocorrer caso não cheguem novos respiradores para abrir leitos de UTI, não haja profissionais suficientes para novos leitos e aumente a taxa de crescimento de novos casos. A pasta ressaltou que o governo tem realizado um planejamento para abertura de novos leitos em toda a Bahia.

Mesmo com as medidas restritivas em vigor na cidade, movimento ontem na Avenida Joana Angélica foi grande

Entenda o significado do termo ‘lockdown’

A prefeitura de Salvador anunciou que começará no sábado o isolamento obrigatório de moradores em alguns bairros da capital, uma medida conhecida pelo termo em inglês “lockdown”, que significa confinamento.

A medida já está em andamento em São Luís, no Maranhão. Fortaleza, capital do Ceará, também vai restringir a partir de amanhã a circulação de pessoas na cidade, assim como entradas e saídas, com controle de trânsito de pessoas e veículos, outra característica do lockdown.

O Ministério da Saúde, em boletim epidemiológico publicado no dia 6 de abril, definiu o lockdown como o “nível mais alto de segurança e que pode ser necessário em situação de grave ameaça ao sistema de saúde”. Durante este bloqueio, todas as entradas e saídas da região são restringidas, sendo monitoradas por agentes de segurança. Só trabalhadores essenciais têm a permissão de entrar ou sair da área isolada.

Alguns serviços essenciais continuam funcionando, como mercado, farmácias e postos de gasolina. Só se deve sair de casa em caso de grande necessidade, como de trabalhadores essenciais.

A medida é uma tentativa emergencial de reduzir a curva de casos, para que o sistema de saúde não fique sobrecarregado. “Países que implementaram, conseguiram sair mais rápido do momento mais crítico”, informou o boletim do Ministério da Saúde. Houve restrições do tipo em nações como China, Itália e Espanha, entre outros.

Lockdown é o nível de segurança mais alto, necessário em casos de ameaça grave ao sistema de saúde. Todas as entradas do perímetro atingido são bloqueadas por profissionais de segurança. Ninguém tem permissão de entrar ou sair desse perímetro

Definição do Ministério da Saúde